## Inteligência Artificial – ACH2016

Aula 08 – Sistemas baseados em conhecimento: Lógica proposicional

Norton Trevisan Roman (norton@usp.br)

25 de março de 2019

#### Componentes centrais:

Base de conhecimento

- Base de conhecimento
  - Conjunto de sentenças expressas em uma linguagem formal
     → linguagem de representação do conhecimento
    - -> illiguagem de representação do conhecimento

- Base de conhecimento
  - Conjunto de sentenças expressas em uma linguagem formal
     Linguagem de representação de conhecimente
    - ightarrow linguagem de representação do conhecimento
    - Cada sentença representa uma afirmação sobre o mundo

- Base de conhecimento
  - Conjunto de sentenças expressas em uma linguagem formal
     → linguagem de representação do conhecimento
    - Cada sentença representa uma afirmação sobre o mundo
  - Pode conter tanto informação específica quanto regras sobre um certo assunto

- Base de conhecimento
  - Conjunto de sentenças expressas em uma linguagem formal
     → linguagem de representação do conhecimento
    - Cada sentença representa uma afirmação sobre o mundo
  - Pode conter tanto informação específica quanto regras sobre um certo assunto
- Motor de inferência

- Base de conhecimento
  - Conjunto de sentenças expressas em uma linguagem formal
     → linguagem de representação do conhecimento
    - Cada sentença representa uma afirmação sobre o mundo
  - Pode conter tanto informação específica quanto regras sobre um certo assunto
- Motor de inferência
  - Deriva novas sentenças a partir de antigas

- Base de conhecimento
  - Conjunto de sentenças expressas em uma linguagem formal
     → linguagem de representação do conhecimento
    - Cada sentença representa uma afirmação sobre o mundo
  - Pode conter tanto informação específica quanto regras sobre um certo assunto
- Motor de inferência
  - Deriva novas sentenças a partir de antigas
  - Pode ser determinístico (fatos) ou probabilístico (incerteza)

- Base de conhecimento
  - Conjunto de sentenças expressas em uma linguagem formal
     → linguagem de representação do conhecimento
    - Cada sentença representa uma afirmação sobre o mundo
  - Pode conter tanto informação específica quanto regras sobre um certo assunto
- Motor de inferência
  - Deriva novas sentenças a partir de antigas
  - Pode ser determinístico (fatos) ou probabilístico (incerteza)
  - Pode usar ambos enfoques

#### Abordagem Declarativa

• Deve haver um meio de adicionar novas sentenças

- Deve haver um meio de adicionar novas sentenças
- Deve haver um meio de perguntar o que se sabe

- Deve haver um meio de adicionar novas sentenças
- Deve haver um meio de perguntar o que se sabe
- Diga ao sistema o que ele precisa saber (ou ele mesmo diz, com base em sua percepção ou aprendizado)

- Deve haver um meio de adicionar novas sentenças
- Deve haver um meio de perguntar o que se sabe
- Diga ao sistema o que ele precisa saber (ou ele mesmo diz, com base em sua percepção ou aprendizado)
  - Ele então descobre o que deve fazer (a partir da base de conhecimento)

- Deve haver um meio de adicionar novas sentenças
- Deve haver um meio de perguntar o que se sabe
- Diga ao sistema o que ele precisa saber (ou ele mesmo diz, com base em sua percepção ou aprendizado)
  - Ele então descobre o que deve fazer (a partir da base de conhecimento)
- Deve haver uma linguagem de representação

### Abordagem Declarativa

• Deve ser capaz de:

- Deve ser capaz de:
  - Representar estados, ações etc

- Deve ser capaz de:
  - Representar estados, ações etc
  - Incorporar novas informações

- Deve ser capaz de:
  - Representar estados, ações etc
  - Incorporar novas informações
  - Atualizar a representação interna do mundo

- Deve ser capaz de:
  - Representar estados, ações etc
  - Incorporar novas informações
  - Atualizar a representação interna do mundo
  - Deduzir propriedades escondidas do mundo

- Deve ser capaz de:
  - Representar estados, ações etc
  - Incorporar novas informações
  - Atualizar a representação interna do mundo
  - Deduzir propriedades escondidas do mundo
  - Deduzir ações apropriadas

Abordagem Procedimental

#### Abordagem Procedimental

 Codifica comportamentos desejados diretamente no código do programa

### Abordagem Procedimental

- Codifica comportamentos desejados diretamente no código do programa
- Minimiza o papel de representação explícita

### Abordagem Procedimental

- Codifica comportamentos desejados diretamente no código do programa
- Minimiza o papel de representação explícita
- Bons SBCs devem combinar ambos enfoques declarativo e procedimental

### Definição

 São sistemas que imitam o comportamento de um especialista humano

- São sistemas que imitam o comportamento de um especialista humano
- Usam a informação dada pelo usuário para dar uma opinião sobre um certo assunto

- São sistemas que imitam o comportamento de um especialista humano
- Usam a informação dada pelo usuário para dar uma opinião sobre um certo assunto
  - Fazem perguntas até que possa identificar um objeto que responda à pergunta do usuário

- São sistemas que imitam o comportamento de um especialista humano
- Usam a informação dada pelo usuário para dar uma opinião sobre um certo assunto
  - Fazem perguntas até que possa identificar um objeto que responda à pergunta do usuário
- São um tipo de Sistema Baseado em Conhecimento

- São sistemas que imitam o comportamento de um especialista humano
- Usam a informação dada pelo usuário para dar uma opinião sobre um certo assunto
  - Fazem perguntas até que possa identificar um objeto que responda à pergunta do usuário
- São um tipo de Sistema Baseado em Conhecimento
  - Têm base de conhecimento

- São sistemas que imitam o comportamento de um especialista humano
- Usam a informação dada pelo usuário para dar uma opinião sobre um certo assunto
  - Fazem perguntas até que possa identificar um objeto que responda à pergunta do usuário
- São um tipo de Sistema Baseado em Conhecimento
  - Têm base de conhecimento
  - Têm motor de inferência

# Lógica

## Definição

• Linguagem formal para representar informação

# Lógica

- Linguagem formal para representar informação
  - Permite que conclusões sejam tiradas

# Lógica

- Linguagem formal para representar informação
  - Permite que conclusões sejam tiradas
- Possui:

### Definição

- Linguagem formal para representar informação
  - Permite que conclusões sejam tiradas
- Possui:
  - Sintaxe

### Definição

- Linguagem formal para representar informação
  - Permite que conclusões sejam tiradas
- Possui:
  - Sintaxe
  - Semântica

### Definição

- Linguagem formal para representar informação
  - Permite que conclusões sejam tiradas
- Possui:
  - Sintaxe
  - Semântica
  - Algum modo de manipular expressões na linguagem

### Definição

- Linguagem formal para representar informação
  - Permite que conclusões sejam tiradas
- Possui:
  - Sintaxe
  - Semântica
  - Algum modo de manipular expressões na linguagem

#### Sintaxe

Define uma sentença na linguagem

### Definição

- Linguagem formal para representar informação
  - Permite que conclusões sejam tiradas
- Possui:
  - Sintaxe
  - Semântica
  - Algum modo de manipular expressões na linguagem

#### Sintaxe

- Define uma sentença na linguagem
  - Que expressões são válidas (o que é permitido escrever)

#### Semântica

• Define o significado de cada sentença

#### Semântica

- Define o significado de cada sentença
  - Sintaxe é a forma, semântica o conteúdo

#### Semântica

- Define o significado de cada sentença
  - Sintaxe é a forma, semântica o conteúdo
- Representa uma interpretação para a sentença

#### Semântica

- Define o significado de cada sentença
  - Sintaxe é a forma, semântica o conteúdo
- Representa uma interpretação para a sentença
  - Define então a veracidade dessa sentença nessa interpretação

#### Semântica

- Define o significado de cada sentença
  - Sintaxe é a forma, semântica o conteúdo
- Representa uma interpretação para a sentença
  - Define então a veracidade dessa sentença nessa interpretação

#### Sistema de provas

 Modo de manipular expressões sintáticas para obter outras expressões sintáticas (que nos dizem algo novo)

#### Sistema de provas: Utilidade

 Pode ser usado, por exemplo para tirar conclusões sobre o que está acontecendo a partir de resultados de sensores

- Pode ser usado, por exemplo para tirar conclusões sobre o que está acontecendo a partir de resultados de sensores
  - O que implicam determinados resultados dos sensores?

- Pode ser usado, por exemplo para tirar conclusões sobre o que está acontecendo a partir de resultados de sensores
  - O que implicam determinados resultados dos sensores?
- Ou vislumbrar os efeitos de uma ação, caso seja executada

- Pode ser usado, por exemplo para tirar conclusões sobre o que está acontecendo a partir de resultados de sensores
  - O que implicam determinados resultados dos sensores?
- Ou vislumbrar os efeitos de uma ação, caso seja executada
  - O que aconteceria SE eu fizesse tal coisa?

- Pode ser usado, por exemplo para tirar conclusões sobre o que está acontecendo a partir de resultados de sensores
  - O que implicam determinados resultados dos sensores?
- Ou vislumbrar os efeitos de uma ação, caso seja executada
  - O que aconteceria SE eu fizesse tal coisa?
  - Que conclusões posso tirar sobre o estado do mundo CASO eu faça tal coisa?

### Consequência Lógica

 O raciocínio lógico envolve a relação de consequência lógica entre sentenças

- O raciocínio lógico envolve a relação de consequência lógica entre sentenças
  - A ideia de que uma sentença segue logicamente de outra(s)

- O raciocínio lógico envolve a relação de consequência lógica entre sentenças
  - A ideia de que uma sentença segue logicamente de outra(s)
  - Ou, contrariamente, que uma ou mais sentenças acarretam (entail) outra

- O raciocínio lógico envolve a relação de consequência lógica entre sentenças
  - A ideia de que uma sentença segue logicamente de outra(s)
  - Ou, contrariamente, que uma ou mais sentenças acarretam (entail) outra
- Escrita matematicamente como  $\alpha_1, \alpha_2, \ldots, \alpha_n \models \beta$

- O raciocínio lógico envolve a relação de consequência lógica entre sentenças
  - A ideia de que uma sentença segue logicamente de outra(s)
  - Ou, contrariamente, que uma ou mais sentenças acarretam (entail) outra
- Escrita matematicamente como  $\alpha_1, \alpha_2, \ldots, \alpha_n \models \beta$ 
  - $\beta$  é consequência lógica (segue logicamente) de  $\alpha_1, \ldots, \alpha_n$

- O raciocínio lógico envolve a relação de consequência lógica entre sentenças
  - A ideia de que uma sentença segue logicamente de outra(s)
  - Ou, contrariamente, que uma ou mais sentenças acarretam (entail) outra
- Escrita matematicamente como  $\alpha_1, \alpha_2, \ldots, \alpha_n \models \beta$ 
  - $\beta$  é consequência lógica (segue logicamente) de  $\alpha_1, \ldots, \alpha_n$
  - $\alpha_1, \ldots, \alpha_n$  acarretam  $\beta$

## Consequência Lógica – Definição

•  $\alpha_1, \alpha_2, \dots, \alpha_n \models \beta$  se e somente se, **em qualquer interpretação** em que  $\alpha_1, \alpha_2, \dots, \alpha_n$  forem simultaneamente verdadeiras,  $\beta$  também seja verdadeiro

- $\alpha_1, \alpha_2, \dots, \alpha_n \models \beta$  se e somente se, **em qualquer interpretação** em que  $\alpha_1, \alpha_2, \dots, \alpha_n$  forem simultaneamente verdadeiras,  $\beta$  também seja verdadeiro
  - Uma interpretação define a veracidade de todas as sentenças envolvidas

- $\alpha_1, \alpha_2, \dots, \alpha_n \models \beta$  se e somente se, **em qualquer interpretação** em que  $\alpha_1, \alpha_2, \dots, \alpha_n$  forem simultaneamente verdadeiras,  $\beta$  também seja verdadeiro
  - Uma interpretação define a veracidade de todas as sentenças envolvidas
  - Ex:  $\alpha_1 = V, \alpha_2 = F, ..., \alpha_n = F, \beta = V$

- $\alpha_1, \alpha_2, \dots, \alpha_n \models \beta$  se e somente se, **em qualquer interpretação** em que  $\alpha_1, \alpha_2, \dots, \alpha_n$  forem simultaneamente verdadeiras,  $\beta$  também seja verdadeiro
  - Uma interpretação define a veracidade de todas as sentenças envolvidas
  - Ex:  $\alpha_1 = V, \alpha_2 = F, \dots, \alpha_n = F, \beta = V$
- Trata-se de uma relação entre sentenças (sintaxe) baseada em semântica

- $\alpha_1, \alpha_2, \dots, \alpha_n \models \beta$  se e somente se, **em qualquer interpretação** em que  $\alpha_1, \alpha_2, \dots, \alpha_n$  forem simultaneamente verdadeiras,  $\beta$  também seja verdadeiro
  - Uma interpretação define a veracidade de todas as sentenças envolvidas
  - Ex:  $\alpha_1 = V, \alpha_2 = F, ..., \alpha_n = F, \beta = V$
- Trata-se de uma relação entre sentenças (sintaxe) baseada em semântica
  - Bastante parecida com implicação

#### Inferência

 Considere a base de conhecimentos (BC) como sendo tudo que sabemos sobre o domínio do problema

- Considere a base de conhecimentos (BC) como sendo tudo que sabemos sobre o domínio do problema
  - Uma coleção de sentenças (também chamadas **axiomas**)  $\alpha_1, \alpha_2, \dots, \alpha_n$

- Considere a base de conhecimentos (BC) como sendo tudo que sabemos sobre o domínio do problema
  - Uma coleção de sentenças (também chamadas **axiomas**)  $\alpha_1, \alpha_2, \dots, \alpha_n$
- Se um algoritmo de inferência i puder derivar  $\alpha$  a partir de BC, dizemos que  $BC \vdash_i \alpha$

- Considere a base de conhecimentos (BC) como sendo tudo que sabemos sobre o domínio do problema
  - Uma coleção de sentenças (também chamadas **axiomas**)  $\alpha_1, \alpha_2, \dots, \alpha_n$
- Se um algoritmo de inferência i puder derivar  $\alpha$  a partir de BC, dizemos que  $BC \vdash_i \alpha$ 
  - ullet Ou seja, lpha é derivada de BC por i

- Considere a base de conhecimentos (BC) como sendo tudo que sabemos sobre o domínio do problema
  - Uma coleção de sentenças (também chamadas **axiomas**)  $\alpha_1, \alpha_2, \dots, \alpha_n$
- Se um algoritmo de inferência i puder derivar  $\alpha$  a partir de BC, dizemos que  $BC \vdash_i \alpha$ 
  - ullet Ou seja, lpha é derivada de BC por i
  - ullet Ou *i* deriva  $\alpha$  a partir de *BC*

- Considere a base de conhecimentos (BC) como sendo tudo que sabemos sobre o domínio do problema
  - Uma coleção de sentenças (também chamadas **axiomas**)  $\alpha_1, \alpha_2, \dots, \alpha_n$
- Se um algoritmo de inferência i puder derivar  $\alpha$  a partir de BC, dizemos que  $BC \vdash_i \alpha$ 
  - ullet Ou seja, lpha é derivada de BC por i
  - ullet Ou i deriva lpha a partir de BC
- Inferimos  $\alpha$  de BC

#### Inferência

• Consistência:

- Consistência:
  - Um algoritmo de inferência que deriva somente sentenças que seguem logicamente da base é dito **consistente**

- Consistência:
  - Um algoritmo de inferência que deriva somente sentenças que seguem logicamente da base é dito **consistente**
  - Ou seja, i é consistente se, toda vez que  $BC \vdash_i \alpha$ , também for verdade que  $BC \models \alpha$

#### Inferência

- Consistência:
  - Um algoritmo de inferência que deriva somente sentenças que seguem logicamente da base é dito **consistente**
  - Ou seja, i é consistente se, toda vez que  $BC \vdash_i \alpha$ , também for verdade que  $BC \models \alpha$
- Completude

#### Inferência

- Consistência:
  - Um algoritmo de inferência que deriva somente sentenças que seguem logicamente da base é dito **consistente**
  - Ou seja, i é consistente se, toda vez que  $BC \vdash_i \alpha$ , também for verdade que  $BC \models \alpha$
- Completude
  - Um algoritmo de inferência que deriva qualquer sentença que siga logicamente é dito completo

#### Inferência

- Consistência:
  - Um algoritmo de inferência que deriva somente sentenças que seguem logicamente da base é dito **consistente**
  - Ou seja, i é consistente se, toda vez que  $BC \vdash_i \alpha$ , também for verdade que  $BC \models \alpha$
- Completude
  - Um algoritmo de inferência que deriva qualquer sentença que siga logicamente é dito completo
  - Ou seja, i é completo se, toda vez que  $BC \models \alpha$ , também for verdade que  $BC \vdash_i \alpha$

### Consequência Lógica e Inferência

• Consequência lógica é então básica para inferência

- Consequência lógica é então básica para inferência
  - Se  $P \models Q$ , então não pode haver situação em que P seja verdadeiro e Q falso

- Consequência lógica é então básica para inferência
  - Se  $P \models Q$ , então não pode haver situação em que P seja verdadeiro e Q falso
    - Pois isso seria uma interpretação (P = V, Q = F) em que  $P \models Q$  não valeria

- Consequência lógica é então básica para inferência
  - Se  $P \models Q$ , então não pode haver situação em que P seja verdadeiro e Q falso
    - Pois isso seria uma interpretação (P = V, Q = F) em que  $P \models Q$  não valeria
  - Assim, se  $BC \models \alpha$ , então BC ser verdadeira faz com que  $\alpha$  necessariamente também o seja

- Consequência lógica é então básica para inferência
  - Se  $P \models Q$ , então não pode haver situação em que P seja verdadeiro e Q falso
    - Pois isso seria uma interpretação (P = V, Q = F) em que  $P \models Q$  não valeria
  - Assim, se  $BC \models \alpha$ , então BC ser verdadeira faz com que  $\alpha$  necessariamente também o seja
  - Da mesma forma, se a base for verdadeira, então qualquer sentença α derivada dela por um procedimento de inferência i consistente (BC ⊢<sub>i</sub> α) também será verdadeira

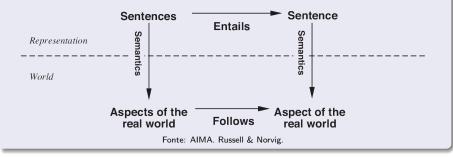
- Consequência lógica é então básica para inferência
  - Se  $P \models Q$ , então não pode haver situação em que P seja verdadeiro e Q falso
    - Pois isso seria uma interpretação (P = V, Q = F) em que  $P \models Q$  não valeria
  - Assim, se  $BC \models \alpha$ , então BC ser verdadeira faz com que  $\alpha$  necessariamente também o seja
  - Da mesma forma, se a base for verdadeira, então qualquer sentença α derivada dela por um procedimento de inferência i consistente (BC ⊢<sub>i</sub> α) também será verdadeira
  - E assim qualquer afirmação derivada da base será verdadeira

### Consequência Lógica e Inferência

 Se cada sentença na base corresponder a um aspecto do mundo real, ao derivarmos novas sentenças estaremos inferindo novos aspectos desse mesmo mundo

### Consequência Lógica e Inferência

 Se cada sentença na base corresponder a um aspecto do mundo real, ao derivarmos novas sentenças estaremos inferindo novos aspectos desse mesmo mundo



- Base:
  - Se ele depositar R\$ 2,00 na máquina, terá um refrigerante
  - Se ele tiver um refrigerante, comprará um lanche
  - Ele depositou R\$ 2,00

- Base:
  - Se ele depositar R\$ 2,00 na máquina, terá um refrigerante
  - Se ele tiver um refrigerante, comprará um lanche
  - Ele depositou R\$ 2,00
- Inferência:

- Base:
  - Se ele depositar R\$ 2,00 na máquina, terá um refrigerante
  - Se ele tiver um refrigerante, comprará um lanche
  - Ele depositou R\$ 2,00
- Inferência:
  - Ele comprou o lanche

- Base:
  - Se ele depositar R\$ 2,00 na máquina, terá um refrigerante
  - Se ele tiver um refrigerante, comprará um lanche
  - Ele depositou R\$ 2,00
- Inferência:
  - Ele comprou o lanche
  - Conhecimento novo, inferido das 3 proposições acima

#### Sintaxe

Sentenças atômicas

- Sentenças atômicas
  - Consistem de um único símbolo proposicional

- Sentenças atômicas
  - Consistem de um único símbolo proposicional
- Símbolos

- Sentenças atômicas
  - Consistem de um único símbolo proposicional
- Símbolos
  - Representam proposições, que podem ser verdadeiras ou falsas

- Sentenças atômicas
  - Consistem de um único símbolo proposicional
- Símbolos
  - Representam proposições, que podem ser verdadeiras ou falsas
  - Símbolos com significado variável: P, Q, R etc

- Sentenças atômicas
  - Consistem de um único símbolo proposicional
- Símbolos
  - Representam proposições, que podem ser verdadeiras ou falsas
  - Símbolos com significado variável: P, Q, R etc
  - Símbolos com significado fixo: Verdadeiro e Falso

- Sentenças atômicas
  - Consistem de um único símbolo proposicional
- Símbolos
  - Representam proposições, que podem ser verdadeiras ou falsas
  - Símbolos com significado variável: P, Q, R etc
  - Símbolos com significado fixo: Verdadeiro e Falso
- Sentenças compostas (ou complexas)

- Sentenças atômicas
  - Consistem de um único símbolo proposicional
- Símbolos
  - Representam proposições, que podem ser verdadeiras ou falsas
  - Símbolos com significado variável: P, Q, R etc
  - Símbolos com significado fixo: Verdadeiro e Falso
- Sentenças compostas (ou complexas)
  - São construídas a partir de sentenças mais simples, por meio de conectivos lógicos

### Sintaxe: Conectivos Lógicos

¬ (não): negação

- ¬ (não): negação
- ∧ (e): conjunção

- ¬ (não): negação
- ∧ (e): conjunção
- ∨ (ou): disjunção

- ¬ (não): negação
- ◆ (e): conjunção
- ∨ (ou): disjunção
- ullet ightarrow ou  $\Rightarrow$  (implica): implicação ou condicional

- ¬ (não): negação
- ∧ (e): conjunção
- ∨ (ou): disjunção
- ullet ightarrow ou  $\Rightarrow$  (implica): implicação ou condicional
  - $A \rightarrow B$ : A é a premissa ou antecedente, e B a conclusão ou consequente

- ¬ (não): negação
- ◆ (e): conjunção
- ∨ (ou): disjunção
- ullet ightarrow ou  $\Rightarrow$  (implica): implicação ou condicional
  - A → B: A é a premissa ou antecedente, e B a conclusão ou consequente
- → ou ⇔ (se e somente se): bicondicional ou equivalência

- ¬ (não): negação
- ∧ (e): conjunção
- ∨ (ou): disjunção
- ullet ightarrow ou  $\Rightarrow$  (implica): implicação ou condicional
  - A → B: A é a premissa ou antecedente, e B a conclusão ou consequente
- → ou ⇔ (se e somente se): bicondicional ou equivalência
  - $A \leftrightarrow B$ : B será verdade se e somente se A for verdade

#### Sintaxe: Gramática formal

```
Sentença → Sentença_Atômica | Sentença_Composta
 Sentenca_Atômica → Verdadeiro | Falso | Símbolo
            Símbolo \rightarrow P | Q | R | ...
Sentença_Composta \rightarrow (Sentença) | [Sentença]
                            ¬Sentenca
                            Sentença ∧ Sentença
                            Sentença ∧ Sentença
                            Sentença ⇒ Sentença
                            Sentença ⇔ Sentença
            Precedência de operadores: \neg, \land, \lor, \Rightarrow, \Leftrightarrow
```

#### Sintaxe: Gramática formal

```
Sentença → Sentença_Atômica | Sentença_Composta
 Sentença_Atômica → Verdadeiro | Falso | Símbolo
            Símbolo \rightarrow P | Q | R | ...
Sentença_Composta \rightarrow (Sentença) | [Sentença]
                            ¬Sentenca
                            Sentença ∧ Sentença
                                                       [] e () signifi-
                            Sentença ∧ Sentença
                                                     cam a mesma coisa
                            Sentença ⇒ Sentença
                            Sentença ⇔ Sentença
            Precedência de operadores: \neg, \wedge, \vee, \Rightarrow, \Leftrightarrow
```

#### Sintaxe: Gramática formal

```
Sentença → Sentença_Atômica | Sentença_Composta
 Sentença_Atômica → Verdadeiro | Falso | Símbolo
            Símbolo \rightarrow P | Q | R | ...
Sentença_Composta \rightarrow (Sentença) | [Sentença]
                            ¬Sentenca
                            Sentença ∧ Sentença
                                                      Apenas dão mais
                                                      opções para leitura
                            Sentença ∧ Sentença
                            Sentença ⇒ Sentença
                            Sentença ⇔ Sentença
            Precedência de operadores: \neg, \wedge, \vee, \Rightarrow, \Leftrightarrow
```

#### <u>Se</u>mântica

 Define as regras para determinar a veracidade de qualquer sentença com respeito a um modelo

- Define as regras para determinar a veracidade de qualquer sentença com respeito a um modelo
  - Especifica como calcular o valor verdade (verdadeiro ou falso) de qualquer sentença, dado um modelo

- Define as regras para determinar a veracidade de qualquer sentença com respeito a um modelo
  - Especifica como calcular o valor verdade (verdadeiro ou falso) de qualquer sentença, dado um modelo
- Associa assim um valor a um símbolo ou sentença (dá seu significado):

#### <u>Se</u>mântica

- Define as regras para determinar a veracidade de qualquer sentença com respeito a um modelo
  - Especifica como calcular o valor verdade (verdadeiro ou falso) de qualquer sentença, dado um modelo
- Associa assim um valor a um símbolo ou sentença (dá seu significado):
  - Verdadeiro ou falso

#### <u>Se</u>mântica

- Define as regras para determinar a veracidade de qualquer sentença com respeito a um modelo
  - Especifica como calcular o valor verdade (verdadeiro ou falso) de qualquer sentença, dado um modelo
- Associa assim um valor a um símbolo ou sentença (dá seu significado):
  - Verdadeiro ou falso
- Avalia sentenças complexas com base na precedência dos operadores

#### Semântica: Modelo

 Em lógica proposicional, um modelo simplesmente fixa o valor verdade para cada símbolo proposicional

- Em lógica proposicional, um modelo simplesmente fixa o valor verdade para cada símbolo proposicional
  - Ou seja, define seu valor dentro do modelo

- Em lógica proposicional, um modelo simplesmente fixa o valor verdade para cada símbolo proposicional
  - Ou seja, define seu valor dentro do modelo
  - É o que chamávamos de "Interpretação"

- Em lógica proposicional, um modelo simplesmente fixa o valor verdade para cada símbolo proposicional
  - Ou seja, define seu valor dentro do modelo
  - É o que chamávamos de "Interpretação"
- Ex: Se as sentenças na base usam os símbolos  $P_1$ ,  $P_2$  e  $P_3$ , poderemos ter os seguintes modelos

- Em lógica proposicional, um modelo simplesmente fixa o valor verdade para cada símbolo proposicional
  - Ou seja, define seu valor dentro do modelo
  - É o que chamávamos de "Interpretação"
- Ex: Se as sentenças na base usam os símbolos  $P_1$ ,  $P_2$  e  $P_3$ , poderemos ter os seguintes modelos
  - $m_1 = \{P_1 = f, P_2 = v, P_3 = v\}$

- Em lógica proposicional, um modelo simplesmente fixa o valor verdade para cada símbolo proposicional
  - Ou seja, define seu valor dentro do modelo
  - É o que chamávamos de "Interpretação"
- Ex: Se as sentenças na base usam os símbolos  $P_1$ ,  $P_2$  e  $P_3$ , poderemos ter os seguintes modelos
  - $m_1 = \{P_1 = f, P_2 = v, P_3 = v\}$
  - $m_2 = \{P_1 = v, P_2 = v, P_3 = v\}$

- Em lógica proposicional, um modelo simplesmente fixa o valor verdade para cada símbolo proposicional
  - Ou seja, define seu valor dentro do modelo
  - É o que chamávamos de "Interpretação"
- Ex: Se as sentenças na base usam os símbolos  $P_1$ ,  $P_2$  e  $P_3$ , poderemos ter os seguintes modelos
  - $m_1 = \{P_1 = f, P_2 = v, P_3 = v\}$
  - $m_2 = \{P_1 = v, P_2 = v, P_3 = v\}$
  - . . .

- Em lógica proposicional, um modelo simplesmente fixa o valor verdade para cada símbolo proposicional
  - Ou seja, define seu valor dentro do modelo
  - É o que chamávamos de "Interpretação"
- Ex: Se as sentenças na base usam os símbolos  $P_1$ ,  $P_2$  e  $P_3$ , poderemos ter os seguintes modelos
  - $m_1 = \{P_1 = f, P_2 = v, P_3 = v\}$
  - $m_2 = \{P_1 = v, P_2 = v, P_3 = v\}$
  - . . .
  - Com 3 símbolos teremos  $2^3 = 8$  possíveis modelos

#### Semântica

 Toda sentença é construídas recursivamente a partir de sentenças atômicas

- Toda sentença é construídas recursivamente a partir de sentenças atômicas
  - Precisamos então especificar como calcular a veracidade de sentenças atômicas

- Toda sentença é construídas recursivamente a partir de sentenças atômicas
  - Precisamos então especificar como calcular a veracidade de sentenças atômicas
  - E então de sentenças formadas com os conectivos

- Toda sentença é construídas recursivamente a partir de sentenças atômicas
  - Precisamos então especificar como calcular a veracidade de sentenças atômicas
  - E então de sentenças formadas com os conectivos
- Tratamento de sentenças atômicas

- Toda sentença é construídas recursivamente a partir de sentenças atômicas
  - Precisamos então especificar como calcular a veracidade de sentenças atômicas
  - E então de sentenças formadas com os conectivos
- Tratamento de sentenças atômicas
  - Verdadeiro é verdadeiro em qualquer modelo, assim como Falso é falso

#### <u>Se</u>mântica

- Toda sentença é construídas recursivamente a partir de sentenças atômicas
  - Precisamos então especificar como calcular a veracidade de sentenças atômicas
  - E então de sentenças formadas com os conectivos
- Tratamento de sentenças atômicas
  - Verdadeiro é verdadeiro em qualquer modelo, assim como Falso é falso
  - O valor verdade de qualquer outro símbolo proposicional deve ser especificado diretamente no modelo

#### <u>Se</u>mântica

- Toda sentença é construídas recursivamente a partir de sentenças atômicas
  - Precisamos então especificar como calcular a veracidade de sentenças atômicas
  - E então de sentenças formadas com os conectivos
- Tratamento de sentenças atômicas
  - Verdadeiro é verdadeiro em qualquer modelo, assim como Falso é falso
  - O valor verdade de qualquer outro símbolo proposicional deve ser especificado diretamente no modelo
    - Ex: em  $m_1$ ,  $P_1 = falso$

#### Semântica

• Regras Semânticas (dado um modelo *m*):

- Regras Semânticas (dado um modelo m):
  - $\neg P$  é verdadeiro sse P for falso em m

- Regras Semânticas (dado um modelo m):
  - $\neg P$  é verdadeiro sse P for falso em m
  - $P \wedge Q$  é verdadeiro sse ambas as sentenças ( $P \in Q$ ) forem verdadeiras em m

- Regras Semânticas (dado um modelo *m*):
  - $\neg P$  é verdadeiro sse P for falso em m
  - $P \wedge Q$  é verdadeiro sse ambas as sentenças ( $P \in Q$ ) forem verdadeiras em m
  - $P \lor Q$  é verdadeiro sse pelo menos uma das sentenças (P ou Q) for verdadeira

- Regras Semânticas (dado um modelo *m*):
  - $\neg P$  é verdadeiro sse P for falso em m
  - $P \wedge Q$  é verdadeiro sse ambas as sentenças ( $P \in Q$ ) forem verdadeiras em m
  - $P \lor Q$  é verdadeiro sse pelo menos uma das sentenças (P ou Q) for verdadeira
  - $P \rightarrow Q$  é verdadeiro a menos que P seja verdadeiro e Q seja falso em m

- Regras Semânticas (dado um modelo *m*):
  - $\neg P$  é verdadeiro sse P for falso em m
  - $P \wedge Q$  é verdadeiro sse ambas as sentenças ( $P \in Q$ ) forem verdadeiras em m
  - $P \lor Q$  é verdadeiro sse pelo menos uma das sentenças (P ou Q) for verdadeira
  - $P \rightarrow Q$  é verdadeiro a menos que P seja verdadeiro e Q seja falso em m
  - $P \leftrightarrow Q$  é verdadeiro sse P e Q forem ambos verdadeiros ou ambos falsos em m

- Regras Semânticas (dado um modelo *m*):
  - $\neg P$  é verdadeiro sse P for falso em m
  - $P \wedge Q$  é verdadeiro sse ambas as sentenças ( $P \in Q$ ) forem verdadeiras em m
  - $P \lor Q$  é verdadeiro sse <u>pelo menos</u> uma das sentenças (P ou Q) for verdadeira
  - $P \rightarrow Q$  é verdadeiro a menos que P seja verdadeiro e Q seja falso em m
  - $P \leftrightarrow Q$  é verdadeiro sse P e Q forem ambos verdadeiros ou ambos falsos em m
    - Ou seja, se  $(P \rightarrow Q) \land (Q \rightarrow P)$

### Regras Semânticas: Tabela Verdade

Р	Q	$\neg P$	$P \wedge Q$	$P \lor Q$	$P \Rightarrow Q$	$P \Leftrightarrow Q$
V	V	F	V	V	V	V
V	F	F	F	V	F	F
F	V	V	F	V	V	F
F	F	V	F	F	V	V

### Regras Semânticas: Tabela Verdade

Р	Q	$\neg P$	$P \wedge Q$	$P \lor Q$	$P \Rightarrow Q$	$P \Leftrightarrow Q$
V	V	F	V	V	V	V
V	F	F	F	V	F	F
F	V	V	F	V	V	F
F	F	V	F	F	V	V

• Além destes, há o **ou exclusivo**  $(P \oplus Q)$ 

### Regras Semânticas: Tabela Verdade

Р	Q	$\neg P$	$P \wedge Q$	$P \lor Q$	$P \Rightarrow Q$	$P \Leftrightarrow Q$
V	V	F	V	V	V	V
V	F	F	F	V	F	F
F	V	V	F	V	V	F
F	F	V	F	F	V	V

- Além destes, há o **ou exclusivo**  $(P \oplus Q)$ 
  - falso quando P e Q forem ambos verdadeiros ou ambos falsos

### Regras Semânticas: Tabela Verdade

Р	Q	$\neg P$	$P \wedge Q$	$P \lor Q$	$P \Rightarrow Q$	$P \Leftrightarrow Q$
V	V	F	V	V	V	V
V	F	F	F	V	F	F
F	V	V	F	V	V	F
F	F	V	F	F	V	V

- Além destes, há o **ou exclusivo**  $(P \oplus Q)$ 
  - falso quando P e Q forem ambos verdadeiros ou ambos falsos
  - Ou seja, apenas um deles pode ser verdadeiro

### Regras Semânticas: Implicação

 $\bullet$   $P \rightarrow Q$ 

## Regras Semânticas: Implicação

- $\bullet$   $P \rightarrow Q$ 
  - Não se trata de uma relação de causa e efeitos

## Regras Semânticas: Implicação

- $\bullet$   $P \rightarrow Q$ 
  - Não se trata de uma relação de causa e efeitos
  - Pode ser vista como uma promessa: Se P então Q

## Regras Semânticas: Implicação

- $\bullet$   $P \rightarrow Q$ 
  - Não se trata de uma relação de causa e efeitos
  - Pode ser vista como uma promessa: Se P então Q
    - P = V e Q = F significa que a promessa foi quebrada

# Lógica Proposicional

### Regras Semânticas: Implicação

- $\bullet$   $P \rightarrow Q$ 
  - Não se trata de uma relação de causa e efeitos
  - Pode ser vista como uma promessa: Se P então Q
    - P = V e Q = F significa que a promessa foi quebrada
    - Mas, se P=F, não temos razão para crer que a promessa foi quebrada, independentemente de Q

# Lógica Proposicional

### Regras Semânticas: Implicação

- $\bullet$   $P \rightarrow Q$ 
  - Não se trata de uma relação de causa e efeitos
  - Pode ser vista como uma promessa: Se P então Q
    - P = V e Q = F significa que a promessa foi quebrada
    - Mas, se P=F, não temos razão para crer que a promessa foi quebrada, independentemente de Q
  - Alternativamente, pode ser lida como "Se P for verdadeiro, então estou afirmando que Q é verdadeiro. Do contrário, não estou afirmando nada"

### Consequência Lógica × Implicação

• Se  $\alpha \models \beta$ , então podemos dizer que  $\alpha \to \beta$ ?

- Se  $\alpha \models \beta$ , então podemos dizer que  $\alpha \rightarrow \beta$ ?
  - Ou seja, se  $\beta$  segue logicamente de  $\alpha$ , então  $\alpha$  implica  $\beta$ ?

- Se  $\alpha \models \beta$ , então podemos dizer que  $\alpha \to \beta$ ?
  - Ou seja, se  $\beta$  segue logicamente de  $\alpha$ , então  $\alpha$  implica  $\beta$ ?
  - Não necessariamente...

- Se  $\alpha \models \beta$ , então podemos dizer que  $\alpha \to \beta$ ?
  - Ou seja, se  $\beta$  segue logicamente de  $\alpha$ , então  $\alpha$  implica  $\beta$ ?
  - Não necessariamente...
- $\alpha \to \beta$  possui o significado "se  $\alpha$  então  $\beta$ "

- Se  $\alpha \models \beta$ , então podemos dizer que  $\alpha \to \beta$ ?
  - Ou seja, se  $\beta$  segue logicamente de  $\alpha$ , então  $\alpha$  implica  $\beta$ ?
  - Não necessariamente...
- $\alpha \to \beta$  possui o significado "se  $\alpha$  então  $\beta$ "
  - ullet Se lpha for verdadeiro, então eta também o será

- Se  $\alpha \models \beta$ , então podemos dizer que  $\alpha \to \beta$ ?
  - Ou seja, se  $\beta$  segue logicamente de  $\alpha$ , então  $\alpha$  implica  $\beta$ ?
  - Não necessariamente...
- $\alpha \to \beta$  possui o significado "se  $\alpha$  então  $\beta$ "
  - Se  $\alpha$  for verdadeiro, então  $\beta$  também o será
  - Porém sem a obrigatoriedade dessa relação ser sempre verdadeira

- Se  $\alpha \models \beta$ , então podemos dizer que  $\alpha \to \beta$ ?
  - Ou seja, se  $\beta$  segue logicamente de  $\alpha$ , então  $\alpha$  implica  $\beta$ ?
  - Não necessariamente...
- $\alpha \to \beta$  possui o significado "se  $\alpha$  então  $\beta$ "
  - Se  $\alpha$  for verdadeiro, então  $\beta$  também o será
  - Porém sem a obrigatoriedade dessa relação ser sempre verdadeira
  - Assim, pode haver uma interpretação (um modelo) em que  $\alpha \to \beta$  seja falso (quando  $\alpha = V$  e  $\beta = F$ )

#### Consequência Lógica × Implicação

• Contudo,  $\alpha \models \beta$  exige que a relação ocorra em toda interpretação

- Contudo,  $\alpha \models \beta$  exige que a relação ocorra em toda interpretação
- Ex: Se chover, então molhará

- Contudo,  $\alpha \models \beta$  exige que a relação ocorra em toda interpretação
- Ex: Se chover, então molhará
  - Então chover o molhar (condicional)

- Contudo,  $\alpha \models \beta$  exige que a relação ocorra em toda interpretação
- Ex: Se chover, então molhará
  - Então chover o molhar (condicional)
- Mas chover  $\models$  molhar?

- Contudo,  $\alpha \models \beta$  exige que a relação ocorra em toda interpretação
- Ex: Se chover, então molhará
  - ullet Então *chover* o *molhar* (condicional)
- Mas chover  $\models$  molhar?
  - "Vulcão lança chuva de cinzas na Cidade do México" (Manchete do Estadão, 01/08/2016)

- Contudo,  $\alpha \models \beta$  exige que a relação ocorra em toda interpretação
- Ex: Se chover, então molhará
  - Então chover o molhar (condicional)
- Mas chover  $\models$  molhar?
  - "Vulcão lança chuva de cinzas na Cidade do México" (Manchete do Estadão, 01/08/2016)
- Com ⊨, a implicação tem que ser verdadeira em toda interpretação

#### **Tautologia**

 Uma tautologia é uma expressão composta que é necessariamente verdadeira, independentemente dos valores de seus componentes

- Uma tautologia é uma expressão composta que é necessariamente verdadeira, independentemente dos valores de seus componentes
  - Ou seja, é verdadeira em todos os modelos

- Uma tautologia é uma expressão composta que é necessariamente verdadeira, independentemente dos valores de seus componentes
  - Ou seja, é verdadeira em todos os modelos
  - Também chamada de expressão válida

- Uma tautologia é uma expressão composta que é necessariamente verdadeira, independentemente dos valores de seus componentes
  - Ou seja, é verdadeira em todos os modelos
  - Também chamada de expressão válida
- Ex:  $P \vee \neg P$  é sempre verdadeira

- Uma tautologia é uma expressão composta que é necessariamente verdadeira, independentemente dos valores de seus componentes
  - Ou seja, é verdadeira em todos os modelos
  - Também chamada de expressão válida
- Ex:  $P \vee \neg P$  é sempre verdadeira

Ρ	$ \neg P $	$P \vee \neg P$	
V	F	V	
F	V	V	

#### **Tautologia**

- Uma tautologia é uma expressão composta que é necessariamente verdadeira, independentemente dos valores de seus componentes
  - Ou seja, é verdadeira em todos os modelos
  - Também chamada de expressão válida
- Ex:  $P \lor \neg P$  é sempre verdadeira

	P         ¬P           V         F           F         V		$P \vee \neg P$		
			V		
			V		

ullet Sua coluna na tabela verdade será sempre V

- Ex:
  - $P \wedge Q \rightarrow Q$

- Ex:
  - $P \wedge Q \rightarrow Q$

P	Q	$P \wedge Q$	$P \wedge Q \rightarrow Q$		
V	V	V	V		
V	F	F	V		
F	V	F	V		
F	F	F	V		

### **Tautologia**

- Ex:
  - $P \wedge Q \rightarrow Q$

	Ρ	Q	$P \wedge Q$	$P \wedge Q \rightarrow Q$
1	V	V	V	V
,	V	F	F	V
	F	V	F	V
	F	F	F	V

• É uma tautologia

- Ex:
  - $P \wedge Q \rightarrow Q$

	Ρ	Q	$P \wedge Q$	$P \wedge Q \rightarrow Q$		
Ī	V	V	V	V		
Ī	V	F	F	V		
ĺ	F	V	F	F V		
ĺ	F	F	F	V		

- É uma tautologia
- Não há situação (interpretação) em que  $P \wedge Q \rightarrow Q$  possa ser falso

#### Tautologia, Consequência Lógica e Equivalência

• Dizemos então que  $\alpha \models \beta$  se e somente se  $\alpha \to \beta$  for uma tautologia (**Teorema da Dedução**)

- Dizemos então que  $\alpha \models \beta$  se e somente se  $\alpha \to \beta$  for uma tautologia (**Teorema da Dedução**)
  - Ou seja, se  $\alpha$  tautologicamente implicar  $\beta$  (se  $\alpha \to \beta$  for válida).

- Dizemos então que  $\alpha \models \beta$  se e somente se  $\alpha \to \beta$  for uma tautologia (**Teorema da Dedução**)
  - Ou seja, se  $\alpha$  tautologicamente implicar  $\beta$  (se  $\alpha \to \beta$  for válida).
- O mesmo ocorre com equivalência ( $\alpha \leftrightarrow \beta$ )?

- Dizemos então que  $\alpha \models \beta$  se e somente se  $\alpha \to \beta$  for uma tautologia (**Teorema da Dedução**)
  - Ou seja, se  $\alpha$  tautologicamente implicar  $\beta$  (se  $\alpha \to \beta$  for válida).
- O mesmo ocorre com equivalência ( $\alpha \leftrightarrow \beta$ )? Sim

- Dizemos então que  $\alpha \models \beta$  se e somente se  $\alpha \to \beta$  for uma tautologia (**Teorema da Dedução**)
  - Ou seja, se  $\alpha$  tautologicamente implicar  $\beta$  (se  $\alpha \to \beta$  for válida).
- O mesmo ocorre com equivalência ( $\alpha \leftrightarrow \beta$ )? Sim
- Dizemos que  $\alpha \equiv \beta$  se e somente se  $\alpha \leftrightarrow \beta$  for uma tautologia

- Dizemos então que  $\alpha \models \beta$  se e somente se  $\alpha \to \beta$  for uma tautologia (**Teorema da Dedução**)
  - Ou seja, se  $\alpha$  tautologicamente implicar  $\beta$  (se  $\alpha \to \beta$  for válida).
- O mesmo ocorre com equivalência ( $\alpha \leftrightarrow \beta$ )? Sim
- Dizemos que  $\alpha \equiv \beta$  se e somente se  $\alpha \leftrightarrow \beta$  for uma tautologia
  - Temos então uma **equivalência tautológica** ( $\alpha$  e  $\beta$  são tautologicamente equivalentes)

- Dizemos então que  $\alpha \models \beta$  se e somente se  $\alpha \to \beta$  for uma tautologia (**Teorema da Dedução**)
  - Ou seja, se  $\alpha$  tautologicamente implicar  $\beta$  (se  $\alpha \to \beta$  for válida).
- O mesmo ocorre com equivalência ( $\alpha \leftrightarrow \beta$ )? Sim
- Dizemos que  $\alpha \equiv \beta$  se e somente se  $\alpha \leftrightarrow \beta$  for uma tautologia
  - Temos então uma **equivalência tautológica** ( $\alpha$  e  $\beta$  são tautologicamente equivalentes)
  - $\alpha \equiv \beta$  se e somente se  $\alpha \models \beta$  e  $\beta \models \alpha$

### Tautologia, Consequência Lógica e Equivalência

• Ex:  $A \wedge \neg B \equiv \neg (\neg A \vee B)$ 

### Tautologia, Consequência Lógica e Equivalência

• Ex:  $A \wedge \neg B \equiv \neg (\neg A \vee B)$ 

Α	В	$\neg A$	$\neg B$	$\neg A \lor B$	$\neg(\neg A \lor B)$	$A \wedge \neg B$
V	V	F	F	<b>V</b>	F	F
V	F	F	V	F	V	V
F	V	V	F	V	F	F
F	F	V	V	V	F	F

### Tautologia, Consequência Lógica e Equivalência

• Ex:  $A \wedge \neg B \equiv \neg (\neg A \vee B)$ 

Α	В	$\neg A$	$\neg B$	$\neg A \lor B$	$\neg(\neg A \lor B)$	$A \wedge \neg B$
V	V	F	F	<b>V</b>	F	F
V	F	F	V	F	V	V
F	V	V	F	V	F	F
F	F	V	V	V	F	F

Para serem equivalentes as colunas precisam ser idênticas

### Tautologia, Consequência Lógica e Equivalência

• Ex:  $A \wedge \neg B \equiv \neg (\neg A \vee B)$ 

Α	В	$\neg A$	$\neg B$	$\neg A \lor B$	$\neg(\neg A \lor B)$	$A \wedge \neg B$	Da aantudula
V	V	F	F	V	F	F	Do contrário
V	F	F	V	F	V	V	teremos um $V  ightarrow F$ , e
F	V	V	F	V	F	F	$\alpha \to \beta$ será falso
F	F	V	V	V	F	F	$\alpha \rightarrow \rho$ seta talso

#### Tautologia, Consequência Lógica e Equivalência

• Ex:  $A \wedge \neg B \equiv \neg (\neg A \vee B)$ 

 Se duas sentenças são tautologicamente equivalentes, então elas expressam essencialmente os mesmos fatos

#### Tautologia, Consequência Lógica e Equivalência

• Ex:  $A \wedge \neg B \equiv \neg (\neg A \vee B)$ 

Α	В	$\neg A$	$\neg B$	$\neg A \lor B$	$\neg(\neg A \lor B)$	$A \wedge \neg B$	Da aantudula
V	V	F	F	V	F	F	Do contrário
V	F	F	V	F	V	V	teremos um $V  ightarrow F$ , e
F	V	V	F	V	F	F	$\alpha \to \beta$ será falso
F	F	V	V	V	F	F	$\alpha \rightarrow \rho$ seta laiso

- Se duas sentenças são tautologicamente equivalentes, então elas expressam essencialmente os mesmos fatos
  - E consequentemente seus papéis na inferência são quase idênticos

#### Tautologia (Validade) e Satisfatibilidade

 Uma sentença é satisfatível se for verdadeira sob alguma interpretação

- Uma sentença é satisfatível se for verdadeira sob alguma interpretação
  - Ou seja, se for verdadeira em algum modelo

- Uma sentença é satisfatível se for verdadeira sob alguma interpretação
  - Ou seja, se for verdadeira em algum modelo
- Da mesma forma, uma sentença é insatisfatível se for falsa em todas as interpretações

- Uma sentença é satisfatível se for verdadeira sob alguma interpretação
  - Ou seja, se for verdadeira em algum modelo
- Da mesma forma, uma sentença é insatisfatível se for falsa em todas as interpretações
  - Ou seja, se não for verdadeira em <u>nenhum</u> modelo

- Uma sentença é satisfatível se for verdadeira sob alguma interpretação
  - Ou seja, se for verdadeira em algum modelo
- Da mesma forma, uma sentença é insatisfatível se for falsa em todas as interpretações
  - Ou seja, se não for verdadeira em <u>nenhum</u> modelo
- Satisfatibilidade está ligada a validade:

- Uma sentença é satisfatível se for verdadeira sob alguma interpretação
  - Ou seja, se for verdadeira em algum modelo
- Da mesma forma, uma sentença é insatisfatível se for falsa em todas as interpretações
  - Ou seja, se não for verdadeira em <u>nenhum</u> modelo
- Satisfatibilidade está ligada a validade:
  - $\alpha$  é válida sse  $\neg \alpha$  for insatisfatível

- Uma sentença é satisfatível se for verdadeira sob alguma interpretação
  - Ou seja, se for verdadeira em algum modelo
- Da mesma forma, uma sentença é insatisfatível se for falsa em todas as interpretações
  - Ou seja, se não for verdadeira em <u>nenhum</u> modelo
- Satisfatibilidade está ligada a validade:
  - $\alpha$  é válida sse  $\neg \alpha$  for insatisfatível
  - Da mesma forma,  $\alpha$  é satisfatível sse  $\neg \alpha$  não for válida

#### Tautologia (Validade) e Satisfatibilidade

• Satisfatibilidade também está ligada a inferência:

- Satisfatibilidade também está ligada a inferência:
  - $BC \models \alpha$  se e somente se  $(BC \land \neg \alpha)$  for insatisfatível

- Satisfatibilidade também está ligada a inferência:
  - $BC \models \alpha$  se e somente se  $(BC \land \neg \alpha)$  for insatisfatível
  - Ou seja, prova-se  $\alpha$  a partir de BC por **reductio ad** absurdum

- Satisfatibilidade também está ligada a inferência:
  - $BC \models \alpha$  se e somente se  $(BC \land \neg \alpha)$  for insatisfatível
  - Ou seja, prova-se  $\alpha$  a partir de BC por **reductio ad** absurdum
  - Também conhecida como prova por refutação ou contradição

- Satisfatibilidade também está ligada a inferência:
  - $BC \models \alpha$  se e somente se  $(BC \land \neg \alpha)$  for insatisfatível
  - Ou seja, prova-se  $\alpha$  a partir de BC por **reductio ad** absurdum
  - Também conhecida como prova por refutação ou contradição
    - Assume-se  $\alpha$  como falsa e mostra-se que isso leva a uma contradição com algum axioma da base

- Satisfatibilidade também está ligada a inferência:
  - $BC \models \alpha$  se e somente se  $(BC \land \neg \alpha)$  for insatisfatível
  - Ou seja, prova-se  $\alpha$  a partir de BC por **reductio ad** absurdum
  - Também conhecida como prova por refutação ou contradição
    - Assume-se  $\alpha$  como falsa e mostra-se que isso leva a uma contradição com algum axioma da base
    - Veremos melhor mais adiante...

#### Tautologia (Validade) e Satisfatibilidade – Ex:

ullet Fumaça o Fumaça

- ullet Fumaça o Fumaça
  - Válida (tautologia)

- ullet Fumaça o Fumaça
  - Válida (tautologia)
- ullet Fumaça o Fogo

- ullet Fumaça o Fumaça
  - Válida (tautologia)
- ullet Fumaça o Fogo
  - Não válida (Fumaça = V, Fogo = F)

- ullet Fumaça o Fumaça
  - Válida (tautologia)
- ullet Fumaça o Fogo
  - Não válida (Fumaça = V, Fogo = F)
  - Satisfatível

- ullet Fumaça o Fumaça
  - Válida (tautologia)
- ullet Fumaça o Fogo
  - Não válida (Fumaça = V, Fogo = F)
  - Satisfatível
- ullet (Fumaça o Fogo) o (oFumaça o oFogo)

- ullet Fumaça o Fumaça
  - Válida (tautologia)
- ullet Fumaça o Fogo
  - Não válida (Fumaça = V, Fogo = F)
  - Satisfatível
- ullet (Fumaça o Fogo) o (oFumaça o oFogo)
  - Não válida (Fumaça = F, Fogo = V)

- ullet Fumaça o Fumaça
  - Válida (tautologia)
- ullet Fumaça o Fogo
  - Não válida (Fumaça = V, Fogo = F)
  - Satisfatível
- ullet (Fumaça o Fogo) o (oFumaça o oFogo)
  - Não válida (Fumaça = F, Fogo = V)
  - Satisfatível

#### Inferência em uma Base de Conhecimento

 Vimos que uma base de conhecimento é um conjunto de sentenças

- Vimos que uma base de conhecimento é um conjunto de sentenças
  - Cada sentença  $\alpha_i$  nela é uma proposição lógica (um fato)

- Vimos que uma base de conhecimento é um conjunto de sentenças
  - Cada sentença  $\alpha_i$  nela é uma proposição lógica (um fato)
  - Podemos vê-la como sendo  $\alpha_1 \wedge \alpha_2 \wedge \ldots \wedge \alpha_n$

- Vimos que uma base de conhecimento é um conjunto de sentenças
  - Cada sentença  $\alpha_i$  nela é uma proposição lógica (um fato)
  - Podemos vê-la como sendo  $\alpha_1 \wedge \alpha_2 \wedge \ldots \wedge \alpha_n$
- Inferência:

- Vimos que uma base de conhecimento é um conjunto de sentenças
  - Cada sentença  $\alpha_i$  nela é uma proposição lógica (um fato)
  - Podemos vê-la como sendo  $\alpha_1 \wedge \alpha_2 \wedge \ldots \wedge \alpha_n$
- Inferência:
  - Busca decidir se *Base*  $\models \alpha$ , para algum  $\alpha$

- Vimos que uma base de conhecimento é um conjunto de sentenças
  - Cada sentença  $\alpha_i$  nela é uma proposição lógica (um fato)
  - Podemos vê-la como sendo  $\alpha_1 \wedge \alpha_2 \wedge \ldots \wedge \alpha_n$
- Inferência:
  - Busca decidir se  $Base \models \alpha$ , para algum  $\alpha$
- Como?

- Vimos que uma base de conhecimento é um conjunto de sentenças
  - Cada sentença  $\alpha_i$  nela é uma proposição lógica (um fato)
  - Podemos vê-la como sendo  $\alpha_1 \wedge \alpha_2 \wedge \ldots \wedge \alpha_n$
- Inferência:
  - Busca decidir se  $Base \models \alpha$ , para algum  $\alpha$
- Como?
  - Provando (ou não) que  $Base \models \alpha$

#### Provas: Algoritmo

Verificação do Modelo

- Verificação do Modelo
  - Enumere todas as interpretações (modelos)

- Verificação do Modelo
  - Enumere todas as interpretações (modelos)
  - Selecione aquelas em que todos os elementos da BC são verdadeiros

- Verificação do Modelo
  - Enumere todas as interpretações (modelos)
  - Selecione aquelas em que todos os elementos da BC são verdadeiros
    - Ou seja, aquelas em que a BC é verdadeira

#### Provas: Algoritmo

#### Verificação do Modelo

- Enumere todas as interpretações (modelos)
- Selecione aquelas em que todos os elementos da BC são verdadeiros
  - Ou seja, aquelas em que a BC é verdadeira
- Verifique se  $\alpha$  é verdadeiro em todos eles

- Verificação do Modelo
  - Enumere todas as interpretações (modelos)
  - Selecione aquelas em que todos os elementos da BC são verdadeiros
    - Ou seja, aquelas em que a BC é verdadeira
  - Verifique se  $\alpha$  é verdadeiro em todos eles
- Ou seja, decida se  $BC \models \alpha$

#### Provas: Algoritmo

- Enumere todas as interpretações (modelos)
- Selecione aquelas em que todos os elementos da BC são verdadeiros
  - Ou seja, aquelas em que a BC é verdadeira
- Verifique se  $\alpha$  é verdadeiro em todos eles
- Ou seja, decida se  $BC \models \alpha$ 
  - Verificando, na força bruta, se  $BC \to \alpha$  é verdadeiro em todo modelo

- Base de dados:
  - ullet Se hoje for ensolarado, Tomás estará feliz (S o H)
  - ullet Se Tomás estiver feliz, então a aula será boa (H o G)
  - Hoje há sol (S)

- Base de dados:
  - Se hoje for ensolarado, Tomás estará feliz  $(S \to H)$
  - ullet Se Tomás estiver feliz, então a aula será boa (H o G)
  - Hoje há sol (S)
- A aula foi boa (G)?

- Base de dados:
  - Se hoje for ensolarado, Tomás estará feliz (S o H)
  - ullet Se Tomás estiver feliz, então a aula será boa (H o G)
  - Hoje há sol (S)
- A aula foi boa (G)?
  - Enumere todas as interpretações

- Base de dados:
  - Se hoje for ensolarado, Tomás estará feliz  $(S \to H)$
  - ullet Se Tomás estiver feliz, então a aula será boa (H o G)
  - Hoje há sol (S)
- A aula foi boa (G)?
  - Enumere todas as interpretações

S	Н	G	$S \rightarrow H$	$H \rightarrow G$
V	V	V		
V	V	F		
V	F	V		
V	F	F		
F	V	V		
F F F	V	F		
F	F	V		
F	F	F		

- Base de dados:
  - Se hoje for ensolarado, Tomás estará feliz  $(S \to H)$
  - ullet Se Tomás estiver feliz, então a aula será boa (H o G)
  - Hoje há sol (S)
- A aula foi boa (G)?
  - Enumere todas as interpretações
  - Derive as proposições da base de conhecimento, com base nesses valores

S	Н	G	$S \rightarrow H$	$H \rightarrow G$
V	V	V		
V	V	F		
V	F	V		
V	F	F		
F F F	V	V		
F	V	F		
F	F	V		
F	F	F		
		•		

- Base de dados:
  - Se hoje for ensolarado, Tomás estará feliz  $(S \to H)$
  - ullet Se Tomás estiver feliz, então a aula será boa (H o G)
  - Hoje há sol (S)
- A aula foi boa (G)?
  - Enumere todas as interpretações
  - Derive as proposições da base de conhecimento, com base nesses valores

S	Н	G	$S \rightarrow H$	H  o G
V	V	V	V	V
V	V	F	V	F
V	F	V	F	V
V	F	F	F	V
F F F	V	V	V	V
F	V	F	V	F
F	F	V	V	V
F	F	F	V	V

- Base de dados:
  - ullet Se hoje for ensolarado, Tomás estará feliz (S o H)
  - Se Tomás estiver feliz, então a aula será boa (H o G)
  - Hoje há sol (S)
- A aula foi boa (G)?
  - Veja qual interpretação tem como verdadeira toda a base

S	Н	G	$S \rightarrow H$	H  o G
V	V	V	V	V
V	V	F	V F	F
V	F F	V	F	V
V	F	F	F	V
F	V	V	V	V
F	V	F	V	F
F F F	F	V	V	V
F	F	F	V	V

- Base de dados:
  - Se hoje for ensolarado, Tomás estará feliz  $(S \rightarrow H)$
  - Se Tomás estiver feliz, então a aula será boa  $(H \to G)$
  - Hoje há sol (5)
- A aula foi boa (G)?
  - Veja qual interpretação tem como verdadeira toda a base

S	H	G	$S \rightarrow H$	H  o G
V	V	V	V	V
V	V	F	V F	F V
V	F	V	F	V
V	F	F	F	V
F	V	V	V	V
F F	V	F	V	F
	F	V	V	V
F	F	F	V	V

#### Verificação do Modelo: Exemplo

- Base de dados:
  - Se hoje for ensolarado, Tomás estará feliz  $(S \rightarrow H)$
  - Se Tomás estiver feliz, então a aula será boa  $(H \to G)$
  - Hoje há sol (5)
- A aula foi boa (G)?
  - Veja qual interpretação tem como verdadeira toda a base

S	Н	G	$S \rightarrow H$	H  o G
V	V	V	V	V
V	V	F	V	F
V	F	V	F	V
V	F	F	F	V
F	V	V	V	V
F	V	F	V	F
	F	V	V	V
F	F	F	V	V

 Verifique G em toda interpretação na qual a base é verdadeira:

### Verificação do Modelo: Exemplo

- Base de dados:
  - Se hoje for ensolarado, Tomás estará feliz  $(S \rightarrow H)$
  - Se Tomás estiver feliz, então a aula será boa  $(H \to G)$
  - Hoje há sol (5)
- A aula foi boa (G)?
  - Veja qual interpretação tem como verdadeira toda a base

		_		
S	Н	G	$S \rightarrow H$	H  o G
V	V	V	V	V
V	V	F	V	F
V	F	V	F	V
V	F	F	F	V
F	V	V	V	V
F F	V	F	V	F
F	F	V	V	V
F	F	F	V	V

 Verifique G em toda interpretação na qual a base é verdadeira: a aula foi boa

### Verificação do Modelo

Note que:

- Note que:
  - Se a sentença S for verdadeira em todo modelo em que BC é verdadeira, então  $BC \models S$

- Note que:
  - Se a sentença S for verdadeira em todo modelo em que BC é verdadeira, então  $BC \models S$
  - Se S for verdadeira em pelo menos um deles (uma linha na tabela), então  $BC \to S$  (nesse modelo)

- Note que:
  - Se a sentença S for verdadeira em todo modelo em que BC é verdadeira, então  $BC \models S$
  - Se S for verdadeira em pelo menos um deles (uma linha na tabela), então  $BC \to S$  (nesse modelo)
- Método dispendioso:

- Note que:
  - Se a sentença S for verdadeira em todo modelo em que BC é verdadeira, então  $BC \models S$
  - Se S for verdadeira em pelo menos um deles (uma linha na tabela), então  $BC \to S$  (nesse modelo)
- Método dispendioso:
  - Ocupa muita memória

- Note que:
  - Se a sentença S for verdadeira em todo modelo em que BC é verdadeira, então  $BC \models S$
  - Se S for verdadeira em pelo menos um deles (uma linha na tabela), então  $BC \to S$  (nesse modelo)
- Método dispendioso:
  - Ocupa muita memória
  - Tempo de execução muito longo, dependendo do tamanho da base

#### Verificação do Modelo

Solução: Aplicação de regras de inferência

- Solução: Aplicação de regras de inferência
  - Modo de testar se uma  $BC \models S$  sem enumerar todas as possíveis interpretações

- Solução: Aplicação de regras de inferência
  - Modo de testar se uma BC ⊨ S sem enumerar todas as possíveis interpretações
  - Aplicam-se regras de inferência diretamente a sentenças na BC para construir uma prova para a sentença desejada

- Solução: Aplicação de regras de inferência
  - Modo de testar se uma BC ⊨ S sem enumerar todas as possíveis interpretações
  - Aplicam-se regras de inferência diretamente a sentenças na BC para construir uma prova para a sentença desejada
  - Não há necessidade de se consultar o modelo

- Solução: Aplicação de regras de inferência
  - Modo de testar se uma BC ⊨ S sem enumerar todas as possíveis interpretações
  - Aplicam-se regras de inferência diretamente a sentenças na BC para construir uma prova para a sentença desejada
  - Não há necessidade de se consultar o modelo
  - Mais eficiente que a verificação do modelo, se o número de modelos for grande e o comprimento da prova pequeno

#### Referências

- Russell, S.; Norvig P. (2010): Artificial Intelligence: A Modern Approach. Prentice Hall. 3a ed.
  - Slides do livro: http://aima.eecs.berkeley.edu/slides-pdf/
- Nicoletti, M.C. (2017): A Cartilha da Lógica. LTC. 3a ed.
- Suppes, P. (1957): Introduction to Logic. Van Nostrand Reinhold Co.

#### Referências

- http://ocw.mit.edu/OcwWeb/Electrical-Engineeringand-Computer-Science/6-034Spring-2005/ LectureNotes/index.htm
- https://pt.wikipedia.org/wiki/Acarretamento
- http:
  //www.math.niu.edu/~richard/Math101/implies.pdf